



GOVERNO
DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSELHO ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO

INTERESSADA: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO – DIRETORIA
EXECUTIVA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
ASSUNTO : CONTINUIDADE DO PROJETO PROFORMAÇÃO.
RELATOR : CONSELHEIRO JOSÉ RICARDO DIAS DINIZ

PROCESSO N.º 181/2002

APROVADO PELO PLENÁRIO EM 23/09/2002.

PARECER CEE/PE N.º 76 /2002-CEB

I – RELATÓRIO:

Através do Ofício n.º 255/2002, datado de 16 de agosto do corrente ano, a Sr.^a Diretora da Diretoria Executiva de Tecnologia Educacional, da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, encaminha ao CEE/PE o relatório de atividades desenvolvidas pelo Programa de Formação de Professores em Exercício – PROFORMAÇÃO, durante os seus dois anos de vivência, dentro do que houvera determinado o Parecer CEE/PE n.º 60/2000-CEB, que aprovou o citado Programa.

No mesmo documento, sua autora solicita ainda parecer sobre a continuidade do PROFORMAÇÃO II, para atender a demanda de 79 professores leigos nos municípios de Água Preta, Bodocó, Cabrobó, Cabo, Catende, Exu, Ibimirim, Jaqueira, Lagoa de Itaenga, Lagoa dos Gatos, Ouricuri, Ribeirão e Vertentes, a serem atendidos nas Agências Formadoras (AGF) de Ouricuri, Palmares e Surubim.

II – ANÁLISE:

O relatório apenso ao presente processo traz os seguintes pontos relevantes:

1 – Apresentação do PROFORMAÇÃO, dando-o como um curso em nível médio, com habilitação em magistério na modalidade de Ensino a Distância.

O curso teve início em janeiro de 2000 e término em janeiro de 2002, com a participação de 106 municípios e 1.747 professores cursistas, todos vinculados à rede municipal, sem a titulação mínima exigida, em exercício nas quatro séries iniciais do Ensino Fundamental, classes de alfabetização e na Educação Infantil, tudo dentro do que preceitua o artigo 62 da Lei n.º 9.394/96.

Do total já referido (1.747), 994 não haviam concluído o Ensino Fundamental, 11 (onze) foram reprovados, 60 desistiram, sete faleceram e 1.669 foram aprovados, ou seja, concluíram o curso através da metodologia de EAD.

Esses professores cursistas foram pedagogicamente acompanhados, durante os dois anos de curso, por 182 (cento e oitenta e dois) tutores, contratados pelos municípios participantes do Programa, e também pelos 134 professores formadores, especialistas das seis áreas temáticas, disponibilizadas pela SE/PE, portanto vinculados a esta Secretaria, atuando em escolas da Rede que mantêm o curso Normal Médio em cidades da Zona da Mata, do Agreste e do Sertão.

A implementação e acompanhamento do PROFORMAÇÃO foram realizados pela coordenação estadual responsável por seu gerenciamento, além de uma equipe composta por cinco técnicos pedagógicos e 20 coordenadores.

No tocante ao acompanhamento pela Coordenação Nacional no Estado, o Ministério de Educação contratou dois assessores técnicos para exercerem tal função.

Como recursos tecnológicos, dentro da metodologia de Educação a Distância, foram utilizados telefone, fax, correios, TV/vídeos, teleconferências, computadores, Internet e o Sistema de Informação do PROFORMAÇÃO – SIP.

2) Desenvolvimento do Curso em Pernambuco.

Foram selecionadas 21 Agências Formadoras (AGF), a partir de critérios que consideram infra-estrutura, posição geográfica, formação de equipe docente. Dessas AGF selecionadas, duas foram denominadas Agências Formadoras Centrais, com função específica de promover e organizar o processo de formação continuada dos professores formadores das demais Agências geograficamente próximas. Na esteira desse princípio, foram escolhidas uma no Recife – a Escola Sylvio Rabello, e a outra em Salgueiro – a Escola Carlos Pena Filho.

A AGF de Recife funcionou até o final do ano de 2000, com a conclusão do módulo II do curso, com treze cursistas dos municípios de Ipojuca, Moreno e Escada. Em razão do reduzido contingente de cursistas – apenas 13, dos municípios de Ipojuca, Moreno e Escada, foi extinta por decisão da Coordenação Nacional do programa. Seus cursistas, para os módulos seguintes, foram distribuídos nas AGF de Barreiros, Gravatá e Palmares.

No decorrer da implantação do programa, 12 professores formadores foram selecionados para desempenhar a função de multiplicadores, atuando junto aos demais professores nos momentos de capacitação que antecederam a fase presencial.

No intuito de garantir eficiência e eficácia no emprego da metodologia de EAD, a formação dos professores cursistas ocorreu de maneira articulada, alternado-se momentos presenciais e atividades a distância, onde foram utilizados materiais escritos e videográficos.

Na fase presencial e nos encontros quinzenais realizados, os cursistas foram acompanhados por tutores responsáveis pela orientação de estudo dos guias e pelo recebimento dos Cadernos de Verificação da Aprendizagem, discussão dos vídeos de apoio, bem como pela aplicação da avaliação bimestral.

A proposta curricular do PROFORMAÇÃO propiciou a elaboração de memorial em que os professores cursistas registraram e discorreram sobre sua trajetória na vida escolar, ressaltando-os como construtores da sua própria identidade profissional.

Quanto ao currículo diversificado, teve como eixo integrador o tema “Pernambuco, fonte de vida e da História”, perpassando as questões contemporâneas sobre gestão de projetos pedagógicos e produção de conhecimento.

O acompanhamento e o monitoramento aos cursistas foram feitos pelos tutores, com o apoio dos professores formadores, através de atividades coletivas e atendimentos individuais, com o objetivo de suprir lacunas apresentadas pelos participantes do programa. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se: oficinas de leitura; situações didáticas trabalhando os conceitos de geometria, estatística e álgebra; utilização dos materiais produzidos pelo programa TV Escola, vídeos, teleconferência, materiais impressos; visitas domiciliares para atendimento aos cursistas, pesquisas para o resgate dos principais aspectos socioculturais da

região; seminários entre as AGF para discutir temas de interesse dos grupos; aulas-passeio e feiras de conhecimentos, elaboração de projetos de conhecimento.

3) Processo de Avaliação

O processo de avaliação do Curso aconteceu de maneira contínua e progressiva, abrangendo todas as etapas do Programa, mediante a utilização dos seguintes instrumentos: Cadernos de Verificação da Aprendizagem (CVA), Provas Bimestrais(PB), Memorial e Prática Pedagógica e Projetos de Trabalho.

A certificação dos alunos ocorreu segundo o critério de aproveitamento de 60% na média geral e 50% em cada instrumento de avaliação e área temática da matriz curricular, além do requisito da frequência mínima de 75% do total de atividades do Curso.

Os alunos aprovados receberam da Escola onde funcionou a Agência Formadora(AGF) os documentos que comprovam sua certificação, a saber: o Histórico Escolar e Diploma do Curso Normal em Nível Médio.

4) Considerações Finais

Diante dos resultados apresentados, pôde-se constatar que, ao final do curso, foram atingidas as expectativas dos que elaboraram a proposta, dos que a implementaram e, sobretudo, dos que dela participaram como cursistas.

Outro lado relevante foi a continuidade de estudos em nível superior de 20 desses professores, aprovados que foram em Vestibulares de diversas faculdades. Alguns outros foram selecionados no programa de Graduação em Pedagogia – PROGRAPE - oferecido pela Universidade de Pernambuco.

Em função dos resultados apresentados e da constatação de demanda ainda existente no Estado, ao todo 79 professores leigos, houve a necessidade de dar continuidade ao Programa nos moldes do anterior.

Por conta disso, foi assinado um acordo de participação entre a Secretaria de Educação a Distância – SEED/MEC, a Secretaria de Educação do Estado e 13 municípios participantes, continuando como AGF aos municípios de Ouricuri, Palmares e Surubim.

III – VOTO:

Pelo exposto e analisado, a partir do Relatório Geral apresentado em atendimento ao que determinava o parecer CEE/PE n.º 60/2000-CEB, somos de parecer favorável à continuidade do PROFORMAÇÃO II, para tender à demanda aqui já referida, recomendando que os resultados finais dessa etapa sejam também enviados a este Conselho.

Dê-se ciência do teor deste parecer à interessada.

IV - CONCLUSÃO DA CÂMARA:

A Câmara de Educação Básica acompanha o Voto do Relator e encaminha o presente Parecer à apreciação do Plenário.

Sala das Sessões, em 16 de setembro de 2002.

ANTONIO CARLOS MARANHÃO DE AGUIAR - Presidente
JOSÉ RICARDO DIAS DINIZ - Vice-Presidente e Relator
LUCILO ÁVILA PESSOA
MARIA IÊDA NOGUEIRA
ARMANDO REIS VASCONCELOS
CREUZA MARIA GOMES ARAGÃO
CLEIDIMAR BARBOSA DOS SANTOS
ARLINDO CAVALCANTI DE QUEIROZ

V - DECISÃO DO PLENÁRIO:

O Plenário do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco decide aprovar o presente Parecer nos termos do Voto do Relator.

Sala das Sessões Plenárias, em 23 de setembro de 2002.


MARIA IÊDA NOGUEIRA
Presidenta

VISTO
Conselho Estadual de Educação/PE
Recife, 26 / 09 / 2002


Hermenegilda C. Sá
Secretaria Executiva

TD
VBL

